

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO

2020-2021



Índice

CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1. RESULTADOS	3
1.1. Resultados Académicos	3
1.1.1. Avaliação Interna	3
1.1.2. Avaliação Externa	5
1.1.3. Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 1.ª Fase, 2021, Alunos de AECCB	5
1.2. Resultados Sociais	6
1.3. Reconhecimento da Comunidade	7
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	11
RECOMENDAÇÕES	13
ANEXOS	15
Dispositivo de Autoavaliação do AECCB_2020/2021	16

“Autoavaliação é o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.”

Alaíz, Góis e Gonçalves, 2003

CONTEXTUALIZAÇÃO

Para a elaboração deste relatório, recorreu-se à leitura dos documentos apresentados pelas diferentes fontes/estruturas, na sequência da qual foi elaborada uma síntese global, remetendo-se para os originais, através de links/notas, de modo a permitir uma consulta mais detalhada. As áreas em análise são as que constam do Dispositivo de Autoavaliação do AECCB.

Espera-se que este documento constitua um instrumento de reflexão e de debate, indutor de uma cultura institucional de avaliação e aperfeiçoamento contínuos.

1. RESULTADOS

1.1. Resultados Académicos

1.1.1. Avaliação Interna

Na educação pré-escolar, a análise das aprendizagens das crianças é feita, com regularidade, no departamento da educação pré-escolar. Efetua-se o registo sistemático da avaliação das aprendizagens tendo em consideração as áreas de conteúdo das orientações curriculares para a educação pré-escolar. No final de cada período letivo, é elaborada informação genérica e sucinta em fichas descritivas que são divulgadas aos pais e/ou encarregados de educação, dando-se-lhes a oportunidade de analisar as aprendizagens das crianças e a sua evolução com as respetivas educadoras. A articulação com o 1.º ciclo é assegurada pela realização de reuniões agendadas para o efeito no início do ano letivo.

No ensino básico e secundário, o Agrupamento, com a manutenção das práticas decorrentes do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, entre outros mecanismos de análise de resultados, reforçou as práticas sistemáticas e generalizadas de reflexão sobre os resultados dos seus alunos, tendo adotado, para o efeito, um referencial com critérios e indicadores explícitos, ao nível da qualidade e da eficácia. Os órgãos de administração, direção e gestão e as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica analisam os resultados obtidos nas diferentes disciplinas e anos de escolaridade, disponíveis nos planos de melhoria e no relatório de avaliação final do sucesso académico. Perante a informação recolhida no programa INOVAR e disponibilizada pela Equipa de Autoavaliação, os docentes refletem sobre as principais causas que justificam os resultados e propõem um conjunto de estratégias pedagógicas e organizacionais para a melhoria dos pontos fracos e/ou de reforço dos pontos fortes, tendo em consideração as diferentes áreas disciplinares/disciplinas e anos de escolaridade. Este ano letivo, com a introdução dos Critérios de Avaliação do Agrupamento (CAA), tentou-se aprofundar a reflexão sobre os fatores explicativos internos, designadamente ao nível das práticas de *ensino, aprendizagem e avaliação*, para a definição de estratégias mais eficazes de melhoria dos resultados (cf. Plano de Melhoria Sucesso Académico 2.º Período 2020_2021, disponível em aecb.pt).

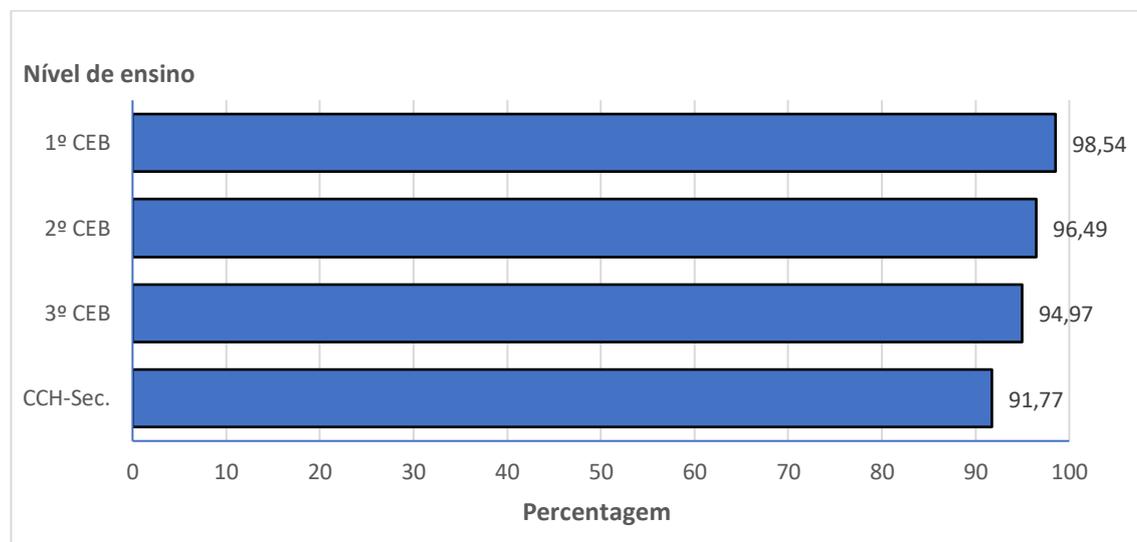
Assim no 1.º ciclo do ensino básico, verificou-se um incremento de cerca de 0,7% na taxa de sucesso pleno, que passou de 98,04% (em 2019/20) para 98,74%. A taxa de sucesso no 1.º ciclo foi de 99,50%, o que corresponde a uma ligeira descida face ao ano anterior (99,98%). Situação semelhante ocorreu no 2.º ciclo do ensino básico, onde o incremento da taxa de sucesso pleno foi de cerca de 1%, que passou de 91,90% (em 2019/20) para 92,95%. A taxa de sucesso foi de 98,75%, o que corresponde a uma ligeira descida face ao ano anterior (99,16%)

No que respeita ao 3.º ciclo do ensino básico, verificou-se uma redução de cerca de 3,0% na taxa de sucesso pleno, que passou de 77,50% (em 2019/20) para 74,41%. A taxa de sucesso no 3.º ciclo foi de 96,93%, o que corresponde a uma ligeira descida face ao ano anterior (99,02%).

No ensino secundário regular, a taxa de sucesso situa-se nos 96,81%, notando-se uma redução de 0,13 % face ao ano anterior. O maior contributo para o insucesso é dado pelos alunos que frequentaram o 12.º ano com algumas disciplinas em atraso, sobretudo a disciplina de física e química A e matemática A (cf. Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico_2020-2021).

O indicador conclusão no tempo esperado baseia-se numa (e promove uma) visão global de ciclo de estudos, acompanhando o trajeto de cada aluno ao longo de todo o ciclo e concebendo o sucesso não como a mera classificação positiva e aprovação no final de um ano de escolaridade, mas sim a conclusão do respetivo ciclo de ensino com êxito e no tempo esperado, ou seja, sem retenção ou desistência.

Gráfico 1 - Conclusões no Tempo Esperado (Percurso de sucesso) no AECCB.



A taxa de conclusão no tempo esperado é superior a 90% nos diferentes níveis de ensino, assumindo o valor mais baixo no Ensino Secundário, 12.º ano de escolaridade (91,77%). Assim, de acordo com o gráfico, 98,54% de alunos concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, 4 anos; 96,49% concluíram o 2.º ciclo em dois anos; 94,97% concluíram o 3.º ciclo em 3 anos e 91,77% concluíram o ensino secundário em 3 anos.

Relativamente aos cursos profissionais, considerando os ciclos de formação concluídos entre 2016 e 2019, verifica-se que a percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos, é globalmente superior à dos alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário (cf. <https://infoescolas.mec.pt/Secundario/>).

Considerando o ciclo de formação concluído entre 2018 e 2021, verifica-se que as taxas de conclusão no tempo próprio, percursos de sucesso, oscilaram entre os 68% do curso de Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria) e os 95% do curso de Técnico de Vendas, situando-se a taxa de conclusão geral nos 82% (cf. Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico_Ensino Profissional AECCB_2020_2021).

No triénio 2016-2019, os resultados dos alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos estão, globalmente, em linha com a média nacional para alunos com

perfil semelhante. O mesmo se verifica com a percentagem dos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (dados recolhido das páginas: <https://infoescolas.mec.pt/3Ciclo/>; <https://infoescolas.mec.pt/Secundario/>).

1.1.2. Avaliação Externa

Relativamente à avaliação externa, na primeira fase dos exames finais nacionais do ensino secundário, realizaram-se, no AECCB, 995 provas. A disciplina com maior número de provas realizadas foi física e química A, 191, seguida de biologia e geologia, 181; matemática A, 154 e português, 122.

Tabela 9. EXAMES NACIONAIS, 1.ª FASE-11.º ANO - TRIÉNIO 2018/2021

		FQ A	BG	GD A	HCA	ECO A	GEO A	ESP-547	MACS	FIL
2020/21	MEDIA AECCB	10,7	12,8	12,1	11,1	13,7	11,6	11,3	11,8	13,2
	MÉDIA NACIONAL	9,8	12	13,8	12,6	12,2	10,7	13,9	10,7	12,2
2019/20	MEDIA AECCB	14,2	15,4	11,2	14,3	13,9	15,5	19,8	11,3	15
	MÉDIA NACIONAL	13,2	14	11,2	13,9	12,6	13,6	16	9,5	13
2018/19	MEDIA AECCB	10,9	11,8	11,4	13,8	12,9	10,9	14,3	10,4	11,8
	MÉDIA NACIONAL	10	10,7	13,5	11,9	12	10,3	13,6	11	9,8

Tabela 10. EXAMES NACIONAIS, 1.ª FASE-12.º ANO - TRIÉNIO 2018/2021

	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA A			DESENHO A			HISTÓRIA A		
	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21
MEDIA AECCB	13,0	12,6	12,2	12,3	14,6	11,2	13,4	15,0	12,7	11,4	15,4	14,3
MÉDIA NACIONAL	11,8	12,0	12,0	11,5	13,3	10,6	13,8	14,7	13,8	10,4	13,4	12,9

Nas disciplinas, com mais de dez provas realizadas, três têm média inferior à média nacional, desenho A, história da cultura e das artes e geometria descritiva A, com um desvio de 1,1; 1,5 e 0,3 valores, respetivamente.

O indicador percursos diretos de sucesso, a integrar na análise dos resultados no próximo ano letivo, além de adotar também o critério de conclusão do ciclo no tempo esperado, pondera os resultados dos alunos também nas provas nacionais (no final do ensino básico e do ensino secundário), associando assim o sucesso a ambos os referenciais avaliativos e superando as fragilidades que são, por vezes, apontadas a qualquer um deles, quando considerados isoladamente. Dito de uma forma mais simples, o sucesso pleno de uma escola é aferido por conseguir que todos os seus alunos concluam com êxito o ciclo de estudos em que estão matriculados, obtendo simultaneamente uma classificação positiva nos exames nacionais. Aplica-se ao 3.º ciclo do ensino básico e aos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, pois são os casos em que a conclusão inclui a realização de exames nacionais.

1.1.3. Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 1.ª Fase, 2021, Alunos de AECCB

Foram colocados na 1.ª fase 257 alunos (81%) dos 318 (80%) que apresentaram candidatura.

- 133 alunos (52%) foram colocados na 1.ª opção, 46 alunos (18%) na 2.ª opção, 33 alunos (13%) na 3.ª opção, 18 alunos (7%) na 4.ª opção, 17 alunos (7%) na 5.ª opção e 10 alunos (4%) na 6.ª opção.

- Os 15 cursos mais frequentes de colocação foram: Engenharia Informática, 10 alunos; Gestão, 10; Medicina, 10; Engenharia Mecânica, 9; Economia, 7; Psicologia, 7; Ciências do Desporto, 7; Bioquímica, 6; Sociologia, 6; Ciências Farmacêuticas, 6; Enfermagem, 6; Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, 6; Direito, 5; Marketing, 5; Farmácia, 5.

Comparativamente com o ano letivo transato, em 2021, ficaram mais alunos colocados na 1.ª opção (2020 – 48%). Os Estabelecimentos do Ensino Superior com 4 ou mais colocações de alunos do AECCB são a Universidade do Minho (86), o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave- Escola Superior de Gestão (13); a Universidade do Porto- Faculdade de Ciências (10); o Instituto Politécnico do Porto- Escola Superior de Saúde (10); a Univerdidade da Beira Interior (8); a Universidade do Porto- Faculdade de Letras (8), o Instituto Politécnico do Porto- Instituto Superior de Engenharia do Porto (8), a Universidade do Porto- Faculdade de Engenharia (7), a Universidade do Porto- Faculdade de Farmácia (6), a Universidade de tràs-os Montes e Alto Douro – Escola de Ciências Humanas e Sociais (5), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave- Escola Superior de Tecnologia (5), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave –Escola Superior de Hotelaria e Turismo (5), Instituto Politécnico do Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Adminstração do Porto (5), Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (5) e Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (4).

1.2. Resultados Sociais

As parcerias instituídas e os protocolos celebrados pelo Agrupamento, no âmbito de várias dimensões educativas e formativas, colocam a sua ação fortemente articulada com a comunidade envolvente (cf. Plano Anual de Atividade e Anexos). A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, várias universidades do norte do país, o Centro de Saúde, a Polícia de Segurança Pública, a comissão de proteção de crianças e jovens e outras entidades de natureza económica, cultural e social têm contribuído para o desenvolvimento de múltiplas estratégias com vista à formação integral das crianças e alunos, em domínios como: a identidade da comunidade local, a saúde, a segurança, a preservação do ambiente, a cultura, o desporto, as artes, a intervenção terapêutica especializada, a transição para a vida pós-escolar e a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais e vocacional.

Os documentos estruturantes do Agrupamento mostram elevada coerência entre si. As ações constantes no Plano Anual de Atividades (PAA) respondem aos objetivos do Projeto Educativo, nomeadamente, desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar, promoção do sucesso educativo, da melhoria dos resultados sociais, do aprofundamento da cultura do agrupamento e da abertura ao meio envolvente. O seu acompanhamento e monitorização, é assegurado pela equipa responsável e o resultado é divulgado periodicamente no conselho pedagógico, potenciando a sua eficácia enquanto instrumentos de orientação e regulação do processo educativo.

Sintetizando as conclusões apresentadas no relatório final de execução do PAA, verificamos que a execução das atividades decorreu dentro da normalidade com taxas de execução superiores a 80%, com um impacto global excelente a nível das aprendizagens dos alunos, da articulação que promovem e do trabalho colaborativo entre docentes. De salientar que 17% das atividades não se realizaram em consequência dos diversos constrangimentos decorrentes da situação de pandemia. Verificamos também a grande abrangência das atividades propostas, cerca de 99,6% das atividades incluíram alunos, 21% destinaram-se aos docentes, 17% aos encarregados de educação e 14% ao pessoal não docente e a ampla divulgação das mesmas.

É de salientar um investimento na dimensão europeia do Agrupamento, através dos inúmeros projetos Erasmus + e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, que proporcionam aos alunos experiências de

integração/compreensão de outras culturas e povos, num mundo global, educando para a Paz, Direitos Humanos, Solidariedade, Proteção do Ambiente/Ecologia e Tolerância (cf. Relatório final de execução do PAA, página 27).

O Projeto Educação para a Saúde (PES) merece igual destaque quer pela abrangência das atividades que integra (da educação Pré-escolar ao Ensino Secundário) quer pela articulação entre os diferentes ciclos e modalidades de ensino, que promove (cf. Relatório PAA-anexo). Trabalhando em rede com estruturas internas do Agrupamento como a EMAEI e o Projeto Eco-escolas e externas como a Câmara Municipal e o Centro de Saúde, tem como principal objetivo a promoção do bem-estar físico, mental e social da comunidade educativa. O reconhecimento da qualidade do projeto e do trabalho desenvolvido, traduziu-se na atribuição do selo Escola Saudável (nível avançado), no biénio 2019/21.

O reforço da comunicação escola/família, através de iniciativas no âmbito do envolvimento parental, a dimensão europeia da educação, com o projeto Euroescola, a educação para a cidadania, com o programa Parlamento dos Jovens, também têm contribuído para potenciar os resultados sociais. A participação das crianças e alunos na vida escolar é fomentada desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, através da dinamização de diversos projetos internos e de âmbito nacional que proporcionam a assunção de responsabilidades e do espírito de colaboração e partilha.

Os alunos estão representados no Conselho Geral, na Equipa de Autoavaliação e nos Conselhos de Turma, participando na elaboração e avaliação dos respetivos planos de trabalho. Pontualmente são ouvidos também nas assembleias de delegados de turma pelo diretor e nas assembleias de alunos pelo diretor/docente titular de turma. As reuniões da associação de estudantes com a direção têm constituído momentos de auscultação dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário sobre a atividade escolar, nomeadamente sobre o regulamento interno, o projeto educativo e o plano anual de atividades.

1.3. Reconhecimento da Comunidade

A comunidade educativa revela-se globalmente agradada/satisfeita com o serviço prestado pelo Agrupamento, tendo sido o seu nível de satisfação conhecido através de questionários aplicados por via eletrónica durante a última semana do mês de maio e a segunda do mês de junho de 2021 e analisados pela EAA (cf. Relatório de Avaliação Estatística-INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO).

Os inquiridos expressaram o seu grau de concordância na escala: concordo totalmente, concordo, sem opinião, discordo e discordo totalmente.

Para cada uma das áreas foi calculado o valor médio do grau de concordância/satisfação (Concordo totalmente e concordo).

Tabela 1. Grau de concordância/satisfação global dos respondentes dos inquéritos de satisfação.

Área	Grau de concordância/Satisfação					
	Alunos pré-escolar e 4.º ano	Alunos 2.º, 3.º ciclos e secundário	Pais/encarregados de educação pré-escolar e 1.º ciclo	Pais/encarregados de educação 2.º,3.º ciclos e secundário	Docentes	Não Docentes
Clima/ Ambiente de escola	93,7%	71,6%	93,2%	80,3%	87,1%	75,8%

Recursos e Serviços	77,5%	57,8%	79,6%	58,4%	74,7%	74,4%
Prestação do Serviço Educativo	82,1%	67,9%	91,4%	73,3%	92,4%	a)
Liderança e Gestão	86,8%	77,3%	79,4%	79,4%	87,2%	71,3%

a) Não inquirido

O grupo de respondentes que se revelou mais satisfeito foi o dos pais e encarregados de educação das crianças da educação pré-escolar e 1.º ciclo em que todos os itens abordados mereceram um elevado nível de concordância. Seguiu-se o grupo de alunos do 1.º ciclo do ensino básico com a maioria dos itens também com uma ampla concordância. Já os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, valorizaram as amizades que têm na escola, mas são os mais discordantes relativamente à justiça na avaliação das aprendizagens, ao ambiente de sala de aula, ao conforto destes espaços e das áreas desportivos e de recreio, ao serviço de cantina, ao horário de funcionamento dos serviços administrativos e à recetividade dos docentes e da direção às suas sugestões. Os pais destes alunos corroboram alguma insatisfação, nomeadamente, no que se refere ao serviço de cantina e à justiça da avaliação e manifestam uma elevada concordância com a disponibilidade e o trabalho dos diretores de turma. Os trabalhadores docentes e não docentes manifestaram-se amplamente concordantes com o ambiente de cooperação existente na escola e com a abertura ao exterior, tendo os não docentes manifestado, ainda, grande concordância com a segurança da escola e a disponibilidade da direção.

PRINCIPAIS ÁREAS DE CONCORDÂNCIA E DISCORDÂNCIA

TABELA 2. Alunos do 1.º do Ensino Básico (4º ano)

ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO (4.º ANO)		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
Conheço as regras de funcionamento da escola (97,5%)	Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras (24,6%)	Gosto do almoço que é servido na escola (42%)
A escola está bem cuidada (96,9%)	Gosto do almoço que é servido na cantina (23,1%)	Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras (28,2%)
Tenho vários amigos na escola/Eu respeito os professores/ Eu respeito os assistentes operacionais (96,4%)	Na minha sala os alunos portam-se bem (21%)	São cumpridas todas as normas de higiene e limpeza na cantina (25,1%)

O nível de discordância relativamente ao bom comportamento dos alunos e ao modo como as situações de indisciplina são resolvidas é transversal aos diferentes respondentes do inquérito, assumindo o valor máximo nos alunos do 1.º ciclo. A Equipa sugere, por isso, que seja alvo de reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas e haja um acompanhamento e monitorização mais regular e sistemático das situações de indisciplina.

TABELA 3. Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Secundário

ALUNOS DO 2.º e 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
O diretor de turma transmite informações importantes (89,1%)	Uso o computador na sala de aula com alguma frequência (48,5%)	Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina (52,9%)
Conheço bem as regras de funcionamento da escola (88%)	O horário de funcionamento do bar é adequado (32,3%)	São cumpridas todas as normas de higiene na cantina (52,6%)
Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação (86%)	Nos balneários de educação física o espaço disponibilizado é adequado (26,5%)	O tempo de espera para atendimento na cantina é razoável (51,3%)
Os professores incentivam e valorizam a assiduidade (85,4%)	Estou satisfeito com o meu horário escolar (23%)	O ambiente físico na cantina é agradável (50,8%)
Estou satisfeito com o relacionamento com os meus colegas (84,4%)	A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa (21,6%)	Existe informação disponível sobre as refeições semanais em local visível (42,6%)

Relativamente aos serviços recebeu nota negativa/insuficiente a cantina, com um nível de satisfação global de apenas 40,7%, onde se destaca que apenas 28,1% dos respondentes reconhecem qualidade às refeições servidas, o que se somado ao facto de cerca 50% não terem opinião sobre os itens em análise, leva a EAA, a recomendar intervenção urgente neste serviço. No que diz respeito aos serviços administrativos, com nível de satisfação/concordância global de 56,3%, de salientar que o item que mereceu menor grau de concordância, inferior a 50%, se prende com a adequação do horário de atendimento.

TABELA 4. Pais e encarregados de educação das crianças da educação pré-escolar e 1.º ciclo: principais áreas de concordância e discordância

PAIS /ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR E 1.º CICLO		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
Os assistentes operacionais tratam-me com respeito (97,7%)	Os almoços são bons (14,4%)	Os almoços são bons (41,2%)
O DTT promove um ambiente de respeito mútuo nas reuniões com os EE (97,2%)	Os pais /encarregados de educação são incentivados a participar na vida da escola (8,1%)	A Direção acolhe as sugestões dos EE (28,7%)
Gosto que o meu filho frequente esta escola/O DTT realiza as reuniões em horário conveniente para a maioria dos EE (97,1%)	Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola (7,6%)	O(A) Coordenador(a) soluciona/encaminha para os órgãos próprios, os problemas e as propostas apresentadas nas reuniões (26,4%)

De salientar o facto de os pais e encarregados de educação corroborarem a perceção, manifestada pelos alunos, sobre a falta de qualidade das refeições servidas na cantina.

Tabela 5. Pais e Encarregados de educação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário: principais áreas de concordância e discordância

PAIS /ENCARREGADOS DO 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
<p>O diretor de turma (DT) realiza as reuniões num horário conveniente para a maioria dos encarregados de educação (94,4%)</p> <p>O DT fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando/ Estou satisfeito com os canais de comunicação; Escola-Encarregados de Educação e Encarregados de Educação-Escola (93,2%)</p> <p>O DT promove um ambiente de colaboração nas reuniões (92,9%)</p>	<p>As salas de aula são confortáveis (30,1%)</p> <p>Nos balneários de educação física o espaço disponibilizado é adequado (21,5%)</p> <p>A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa (15,5%)</p> <p>O comportamento dos alunos é bom (14,1%)</p>	<p>O SPO apoia os alunos na definição do seu percurso educativo (escolhas vocacionais) (46,9%)</p> <p>O material didático existente na biblioteca é suficiente e adequado às necessidades dos alunos (45,1%)</p> <p>A diversidade de alimentos disponibilizada no bar/cantina é adequada (44,3%)</p> <p>O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço disponível para apoiar os alunos (40,3%)</p>

Os respondentes referem discordância relativamente ao bom comportamento dos alunos (14,1%) e quanto às situações de indisciplina serem bem resolvidas (11,5%), corroborando a perceção dos alunos.

Tabela 6. Pessoal Docente: principais áreas de concordância e discordância

PESSOAL DOCENTE		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
<p>Incentivo e valorizo a assiduidade e pontualidade (100%)</p> <p>Utilizo estratégias e recursos diversificados de ensino e aprendizagem (99,7%)</p> <p>Clarifico os objetivos das diferentes tarefas propostas (98,7%)</p> <p>A Direção define regras claras para o funcionamento da escola (98,3%)</p> <p>A escola é limpa (97,9%)</p>	<p>As salas de aula são confortáveis (27,3%)</p> <p>A distribuição dos computadores pelas salas de aula e espaços de trabalho está ajustada (20,9%)</p> <p>Sinto que sou avaliado com justiça, imparcialidade e rigor (Avaliação do Desempenho Docente) (17,8%)</p> <p>Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados (13,6%)</p> <p>Os alunos respeitam o pessoal não docente (13,2%)</p>	<p>O Gabinete Cidadão + propõe soluções para situações de indisciplina e violência escolar (48,3%)</p> <p>O refeitório e o bar funcionam bem e têm qualidade (41,2%)</p> <p>São cumpridas todas as normas de higiene no bar e na cantina (40,5%)</p> <p>Considero importante a ação do Gabinete Cidadão + na promoção do sucesso educativo (37,9%)</p> <p>Sinto que sou avaliado com justiça, imparcialidade e rigor (Avaliação do Desempenho Docente) (33,2%)</p>

Gosto de trabalhar nesta escola (96,5%)	As situações de indisciplina são bem resolvidas (11,8%)	Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados (26,9%)
---	---	---

Na área dos recursos e serviços os níveis de satisfação mais baixos, com valores inferiores a 70%, dizem respeito ao refeitório/cantina e bar, ao horário da reprografia, ao conforto e distribuição dos computadores nas salas de aula/salas de trabalho e à adequação dos espaços de desporto e recreio. Na área da liderança e gestão, apenas o item relacionado com a avaliação do desempenho docente tem um grau de satisfação inferior a 50%, insuficiente, todos os outros reúnem um elevado grau de satisfação. Na prestação do serviço educativo, apenas o item correspondente ao conhecimento, por parte dos alunos, dos documentos orientadores do AECCB, tem um grau de concordância inferior a 70%.

Tabela 7. Pessoal Não Docente: principais áreas de concordância e discordância

PESSOAL NÃO DOCENTE		
Concordam mais	Discordam mais	Sem opinião (Não concordam, nem discordam)
A escola é segura (88,6%) A direção é disponível (86,4%) Gosto de trabalhar nesta escola/Existe um ambiente de cooperação entre os docentes e o pessoal não docente (86,3%)	Os espaços reservados ao pessoal não docente (PND) são bons (26,1%) A informação circula bem na escola (20,4%) O comportamento dos alunos é bom (19,3%)	Os processos de controlo usados pelas chefias são aceites pelo PND (31,8%) O ensino nesta escola é exigente (30,7%) A Direção envolve o PND na autoavaliação da escola (28,4%)

Sugestão: melhorar os processos de divulgação da informação, de forma a satisfazer todos os utentes.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

As atas das reuniões dos Conselhos de Turma de avaliação e intercalares, dos Departamentos, dos Subdepartamentos e do Conselho Pedagógico; os registos de avaliação da plataforma informática InovarAlunos e a disponibilidade, na página eletrónica do AECCB (aecb.pt), das planificações das disciplinas e dos critérios de avaliação do agrupamento, são exemplos onde estão espelhados os procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens.

O acompanhamento e supervisão da prática letiva são monitorizados nas reuniões de subdepartamento, através da verificação do cumprimento dos programas e das planificações e da análise e reflexão sobre os resultados escolares. O Agrupamento implementa, ainda, mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através do projeto OPMUSA (supervisão entre pares).

A avaliação formativa, sustentada por um feedback contínuo e de qualidade, é assumida como a modalidade de avaliação por excelência, contribuindo para a regulação do processo de ensino e de aprendizagem, ao mesmo tempo que consciencializa os alunos para as suas dificuldades e para as suas capacidades, implicando-os na

melhoria do seu sucesso educativo. O trabalho colaborativo entre docentes é assegurado pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e revela-se na definição de instrumentos de avaliação e sua aplicação, na partilha e reflexão de boas práticas científicas e pedagógicas, na criação e divulgação de materiais e recursos didáticos e na reflexão sobre as atividades desenvolvidas e os conteúdos lecionados.

A coerência entre o ensino e a avaliação é garantida através da articulação das diferentes modalidades de avaliação, assentes em critérios de avaliação, que são do conhecimento dos alunos e encarregados de educação. Os critérios de avaliação do agrupamento (CAA), ajustados às novas exigências pedagógicas, têm por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais(EA), integrando descritores de desempenho, em consonância com aqueles documentos. Reformulados no final do ano letivo, resultado de um processo de auscultação permanente de todos os intervenientes, alunos, docentes e pais/encarregados de educação, mantêm, no entanto, a matriz fundamental dos CAA, constituindo-se como um documento ao serviço das aprendizagens onde a clarificação /redução do número de critérios se sustenta em premissas fundamentais como o rigor, a clareza e a utilidade.

A adesão a concursos e projetos em diferentes áreas do saber e a atribuição pública de prémios aos alunos pelo reconhecimento do mérito (ex. Gala da Educação e Dia do Diploma) concorrem para a valorização do seu sucesso e contribuem para a promoção do Agrupamento junto dos pais e da comunidade local. A tabela seguinte apresenta a evolução do número de alunos contemplados com os prémios de Valor, Excelência e Mérito, uma das formas do AECCB valorizar ações de sucesso.

Tabela 8. Número de alunos do AECCB de Quadro de Valor, Excelência e Mérito.

Ano	2018/2019			2019/2020		
	Nº alunos que frequentaram	Nº alunos Quadro Excelência	Nº alunos quadro de valor	Nº alunos que frequentaram	Nº alunos Quadro Excelência	Nº alunos quadro de valor
4º	275	52		263	92	22
5º	309	71	23	292	75	9
6º	315	75	6	315	103	8
7º	311	52	40	320	74	5
8º	200	22	20	305	53	10
9º	266	46	15	209	33	10
10º	342	29	28	370	66	9
11º	313	52	14	312	60	18
12º	332	122	26	319	143	17
1º ano P	122	*	7	122	*	2
2º ano P	117	*	13	106	*	2
3º ano P	100	15	2	113	33	

*não está previsto a atribuição de prémio de excelência.

É visível uma tendência para o aumento do número de alunos de quadro de excelência, no ano letivo 2019/20 relativamente ao ano letivo anterior, contrariada apenas no 9.º ano de escolaridade, em oposição ao que acontece com o número de alunos de quadro de valor, onde se verifica uma diminuição na quase totalidade dos níveis/modalidades de ensino. Ainda não há dados referente ao presente ano letivo.

Com a aplicação de Inquéritos de Satisfação ficamos a conhecer a perceção dos alunos, dos pais/encarregados de educação e dos docentes sobre a prestação do serviço educativo, nomeadamente no que diz respeito às praticas de sala de aula (cf. Relatório de avaliação Estatística-INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO)

Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Grau de concordância/satisfação		
	Alunos 2.º, 3.º e ciclos secundário	Pais/encarregados de educação 2.º,3.º ciclos e secundário	Docentes
Incentivo à participação nas atividade e projetos da escola	73,9%	a)	96,6%
Incentivo e valorização da assiduidade e pontualidade	85,4%	90%	100%
Utilização de estratégias e recursos diversificados de ensino/aprendizagem	78,2%	80,4%	99,7
Utilização de diferentes instrumentos/processos de recolha de informação	86%	84,8	97,6
Clarificação dos objetivos das diferentes tarefas	80,3%	a)	98,6%
Comunicação atempada dos resultados da avaliação	72,1%	82%	94,1%
Feedback contínuo e sistemático sobre as aprendizagens	71,3%	a)	96,9%
Momentos frequentes de autorregulação e de autoavaliação das aprendizagens	63,7%	a)	95,9%
Justiça da avaliação das aprendizagens	58,3%	67%	a)
Realização de atividades experimentais e de grupo	80,7%	a)	a)
Os professores da escola ensinam bem	81,4%	a)	a)
Os critérios de avaliação do agrupamento (CAA) valorizam as aprendizagens dos alunos	63,9%	a)	84,6%

Será interessante acompanhar como evolui a perceção da comunidade educativa relativamente aos CAA, reformulados no final do ano letivo.

RECOMENDAÇÕES

Face ao exposto, a EAA recomenda:

- Aprofundar os mecanismos de articulação entre os diferentes processos de autoavaliação, de forma a construir um modelo mais integrador da avaliação do Agrupamento.
- Alargar a todos os alunos do AECCB a intenção, plasmada do relatório de execução final do PAA, de no próximo ano letivo envolver os alunos do ensino profissional na avaliação das atividades como membros de todo o processo, na sequência da obtenção da certificação EQAVET (instrumento concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional no espaço europeu).
- Integrar no PAA atividades propostas pelos alunos e pelos pais e encarregados de educação, como anexo, por exemplo.
- Incentivar os departamentos e subdepartamentos a desenvolverem atividades que promovam a articulação vertical e horizontal do currículo.

“Olhar o presente, construir o futuro”

- Sensibilizar os docentes para a necessidade de promoverem um maior número de momentos de autorregulação e de autoavaliação das aprendizagens em contexto de sala e aula.
- Elaborar um Plano de Melhoria com base no Relatório de Avaliação Estatística_ Inquéritos de Satisfação, que reúna os contributos de toda a comunidade educativa na seleção/identificação das áreas de intervenção prioritárias.

Vila Nova de Famalicão, 20 outubro 2021

ANEXOS

Dispositivo de Autoavaliação do AECCB_2020/2021

Áreas	Objetivos	Responsável	Participantes	Calendarização	Instrumentos
Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar áreas de sucesso/dificuldade; - Recolher dados sobre a eficácia (taxa de sucesso) e a qualidade (média) das estratégias de ensino e de aprendizagem. - Mapear a percentagem de alunos do agrupamento que transitam sem níveis inferiores a três/Satisfaz/dez valores. - Identificar padrões (turmas, alunos, disciplinas). - Levantamento da percentagem de alunos do agrupamento que concluem o respetivo nível de ensino no tempo previsto para a sua duração (sem retenções). - Aferir os percursos diretos de sucesso no 3º ciclo e Secundário científico-humanístico. - Identificar a percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3º Ciclo. - Monitorizar os resultados de outras ofertas formativas (PIEF): taxas de conclusão da oferta dentro do número de anos previstos. - Comparar os resultados da avaliação externa com o panorama nacional. - Monitorizar o cumprimento das metas fixadas no PE. - Identificar fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos. - Aferir a evolução dos resultados externos contextualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissional- António Sérgio; - Secundário Científico Humanístico- Luís Pereira; - 2º Ciclo- Luísa Ramos; - 3º Ciclo- Ana Santos - 1º Ciclo e PIEF- Fátima Ferreira 	Todos os professores do Agrupamento, através dos departamentos/ subdepartamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados: final de cada período; - Análise dos dados pelos departamentos/subdepartamentos- início de cada período - Elaboração de planos de melhoria (início do 2º e do 3º períodos); - Elaboração do relatório final do Sucesso Académico (Final do Ano) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pautas/Inovar. - Grelhas de registo da reflexão (subdepartamentos). - Planos de Melhoria (1.º e 2º Periodos). - Relatório Final Sucesso Académico.

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os fluxos escolares (abandono e transferências). - Monitorizar em articulação com a autarquia o PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal) e PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar). 				
<p>Qualidade dos serviços (Avaliar o grau de satisfação com as condições de funcionamento e recursos das escolas/Agrupamento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a perceção da comunidade educativa sobre o funcionamento do Agrupamento. - Identificar fragilidades e potencialidades do Agrupamento. 	<p>Pré-escolar: Lurdes Melo; 1º Ciclo: Fernanda Vilaça e Cecília Nogueira; 2º Ciclo: Luísa Ramos e Maria Torres; 3º Ciclo: Ana Santos e Fátima Ferreira Secundário: Luís Pereira e Goreti Azevedo; Ensino Profissional: Sérgio Martins</p>	<p>Docentes Alunos Enc. De Educação Não docentes</p>	<p>Final do ano letivo (3º Período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos - Plataforma TEAMS - Caixas para recolha de sugestões - Tratamento estatístico. - Plano de Melhoria/Relatório Final.
<p>Ensino/Aprendizagem/Avaliação. (Em articulação com a equipa de acompanhamento dos Critérios de Avaliação do Agrupamento-ACA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aferir a diversidade de práticas e de processos de recolha de informação/instrumentos de avaliação para as aprendizagens. - Identificar a frequência e o modo como o feedback é distribuído. - Aferir a regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias. - Acompanhar a operacionalização dos critérios de avaliação do agrupamento (CAA). 	<p>Fátima Ferreira (ACA) Luísa Ramos (ACA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Acompanhamento dos Critérios de Avaliação do Agrupamento (ACA) - Equipa de Autoavaliação. 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atas dos Conselhos de Turma de Avaliação; - Atas dos Subdepartamentos; - Planificação Pedagógica elaborada em

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>- Elencar/compreender os pontos fortes/potencialidades e os pontos débeis/constrangimentos associados à aplicação dos CAA.</p>			<p>subdepartamento ; - INOVAR - Tratamento da informação recolhida (alunos, encarregados de educação e professores) - Grelhas de registo e reflexão dos subdepartamentos.</p>
<p>Monitorização das metas/ Projeto Educativo</p>				